

ARTIGO

FÉ NA LUTA

Eu saí de casa, fui pra longe por sonhar... por esperar...“pela vontade amorosa de mudar o mundo”.

Eu não estava sozinho, e não estou... carrego as pessoas e circunstâncias que me fizeram, todos elas. A rua está comigo, as gentes estão comigo.

Agora, em minha sala, em meio ao isolamento, não posso evitar que minha história quase me arranque daqui e me leve pra lá, momentos antes vividos por mim; momentos e situações muitas, cheio de pessoas diferentes.

Das anônimas gentes, sofridas e esquecidas, aprendi sobretudo que a luta é fundamental (a luta para ter paz). “Aquele paz inquieta, que não nos deixa em paz (...) que denuncia a paz do cemitério e a paz dos lucros fartos(...)”(Pedro Casaldáliga)

O hoje que vivemos explode, coloca em exposição, removendo o véu de seda que revestia, o mundo das injustiças e suas vítimas. Indiferença, um desprezo arrogante, soberba... uma violência mascarada. O mundo segue despedaçado. “Eu sou eu e minha circunstância, e se não a salvonão me salvo.”

Ouvi de uma Juíza, Raquel R. Amaral, servidora pública, de quem fui estagiário, que “os direitos são feitos de fluido vital! Pra se fazer o direito mais elementar, a liberdade, gastou-se séculos e milhares de vidas foram tragadas, foram moídas na máquina de se fazer direitos, a revolução! Tu achavas que os direitos foram feitos pelos janotas que têm assento nos parlamentos e tribunais? Engana-te! O direito é feito com a carne do povo! Quando se revoga um direito, desperdiça-se milhares de vidas... Os governantes que usurpam direitos, como abutres, alimentam-se dos restos mortais de todos aqueles que morreram para se converterem em direitos!”

Os direitos nascem no suor, na luta diária, no fôlego... É preciso mesmo um “brigar amoroso” para que tenhamos o mínimo de transformação.

Daí a necessidade fundamental do cidadão exigir dos poderes público o interesse público, a justiça, participar da “administração da coisa pública”. O cidadão sujeito, aquele responsável pela história que o envolve. Sujeito ativo na cena política, sujeito reivindicante ou provocador da mutação do direito. Pessoa envolta nas relações de força que comandam a historicidade e a natureza da política. Enfim, cidadão como ser, sujeito e pessoa a um tempo. O cidadão é o agente reivindicante possibilitador da floração contínua de direitos novos, lembra Clemerson Merlin Cleve.

Os direitos nascem no suor, na luta diária, no fôlego...

Como escreveu Ihering, em livro clássico, A luta é o trabalho eterno do direito. Se é uma verdade dizer: — Comerás o teu pão com o suor da tua frente, — não o é menos acrescentar também: — É somente lutando que obterás o teu direito.

Eu morreria feliz no bom combate. Viver entusiasmado de lutar pelo que acredita! A luta conosco mesmo; a luta dos que querem ser e não podem; a briga pela decência; a briga contra a sem-vergonhice e o desamor; lutar por uma educação de qualidade; por uma saúde que nos atenda; a luta, que não pode ser mais procrastinada, contra a fome e a pobreza...

O homem que recebeu o Prêmio Lenin da Paz em 1954, Bertolt Brecht, prêmio que reconhecia indivíduos que tinham trabalhado para o fortalecimento da paz entre os povos, tem oração lapidar, cuja correnteza carrega estas palavras:“Há homens que lutam um dia e são bons, há outros que lutam um ano e são melhores, há os que lutam muitos anos e são muito bons. Mas há os que lutam toda a vida e estes são imprescindíveis.”

Emanuel Filartiga é Promotor de Justiça em Mato Grosso

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 99809.2921  www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

MT 358

Preocupados com acidentes, empresários querem redutor de velocidade em rodovia



Acidente registrado na última semana

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Temorosos com o crescimento do número de acidentes na rodovia MT 358, especialmente aqueles registrados nas proximidades do Comando Regional da Polícia Militar em Tangará da Serra, empresários da região buscam a instalação de redutores de velocidade na via.

Segundo o empresário João Alberto dos Santos Almeida, várias cobranças para a instalação de quebra-molas próximo a rotatória foram feitas ao município. “Eles [motoristas] descem aqui a mais de 100 quilômetros por hora e não estão nem aí”, reclama o empresário, ao destacar que pela imprudência de muitos motoristas, muito em breve, pessoas pagarão com a vida.

Professores e adultos podem se vacinar contra Influenza a partir desta segunda

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Assim como programa-do, a Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra inicia nesta segunda-feira, 18 de maio, a segunda fase da terceira etapa da Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza.

Nesta fase, de acordo com a responsável técnica pela Vigilância Epidemiológica do Município, Juliana Herrero da Silva,

O novo pedido foi feito logo após o registro do quinto acidente na localidade. Um caminhão se preparava para entrar na empresa quando outro atingiu o veículo. “Mais um acidente em frente a nossa empresa e já cansamos de pedir para nossas autoridades, aos vereadores. Já estamos cansados de pedir”.

Assim como o empresário, o presidente da Associação dos Caminhoneiros, Edgar Laurini, em entrevista ao repórter Renan Coelho, do Programa Tangará 40º Graus, afirmou que trata-se de uma solicitação antiga, a colocação de redutores. “O empresário Kumbuca, inclusive, se prontificou em fazer toda a sinalização. O Alemão [empresário Airtton José Baldrighi] também se prontificou a fazer os quebra-molas,

tudo a custo deles, para evitar esses acidentes graves que estão acontecendo. Então a gente vê com tristeza mais um acidente aqui”, declarou Laurini ao afirmar que, mesmo com a boa vontade dos empresários, é necessária a autorização para realizar o serviço.

“Não está tendo respeito naquele trecho, as pessoas passam 'rasgando' (...) Será que vão esperar alguém morrer para tomar uma providência”, lamentou o empresário.

O secretário Municipal de Infraestrutura, Wesley Lopes Torres, disse que estão aguardando a chegada do material para iniciar um trabalho na região. “Estive falando com o Alemão, que nos procurou há um mês, e já definimos que vamos executar, só estamos aguardando material para iniciar”.

devem ser vacinados mais de 3,1 mil adultos de 55 a 59 anos de idade e 1.126 professores das escolas pública e particular. Na primeira fase da campanha, que iniciou na última segunda-feira, 11, foram inclusos as crianças de seis meses a menores de seis anos de idade, pessoa com deficiência, gestantes e puérperas até 45 dias, totalizando mais de 11,7 mil pessoas.

Além disso, a campanha segue aos demais

público-alvo já iniciados: profissionais da força de segurança e salvamento, portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, caminhoneiros, motoristas de transporte coletivo, profissionais da saúde e idosos.

Àqueles que forem a unidade de saúde da família a partir desta segunda, a Secretaria de Saúde que sigam as orientações, como uso de máscara e evite aglomerações.